

Atividade da Construção potiguar suaviza desaquecimento em fevereiro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que o índice do nível de atividade do setor atingiu 44,7 pontos em fevereiro de 2025, mostrando queda em relação ao mês anterior - a sétima consecutiva. Acompanhando o desempenho da atividade, o número de empregados também caiu (47,3 pontos), mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado desde agosto de 2024. É importante ressaltar que, apesar de continuarem abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando recuo, os dois indicadores assinalaram moderação. Destaque-se ainda, que ambos alcançaram os maiores valores desde julho de 2024: 50,0 e 52,3 pontos, respectivamente. Já a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) alcançou 40%, 5 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de janeiro (45%), 9 p.p. aquém do valor registrado em fevereiro de 2024 (49%) e 8 p.p. inferior à sua média histórica (hoje em 48%).

Em março de 2025, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar são positivas no que diz respeito à evolução do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados nos próximos seis meses. Ao mesmo tempo, os empresários esperam estabilidade nos novos empreendimentos e serviços. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, atingindo o patamar mais elevado desde novembro de 2024.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados divulgados em 28/03 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) ficou estável e os empresários esperam aumento nos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses (indicador de 52,7 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

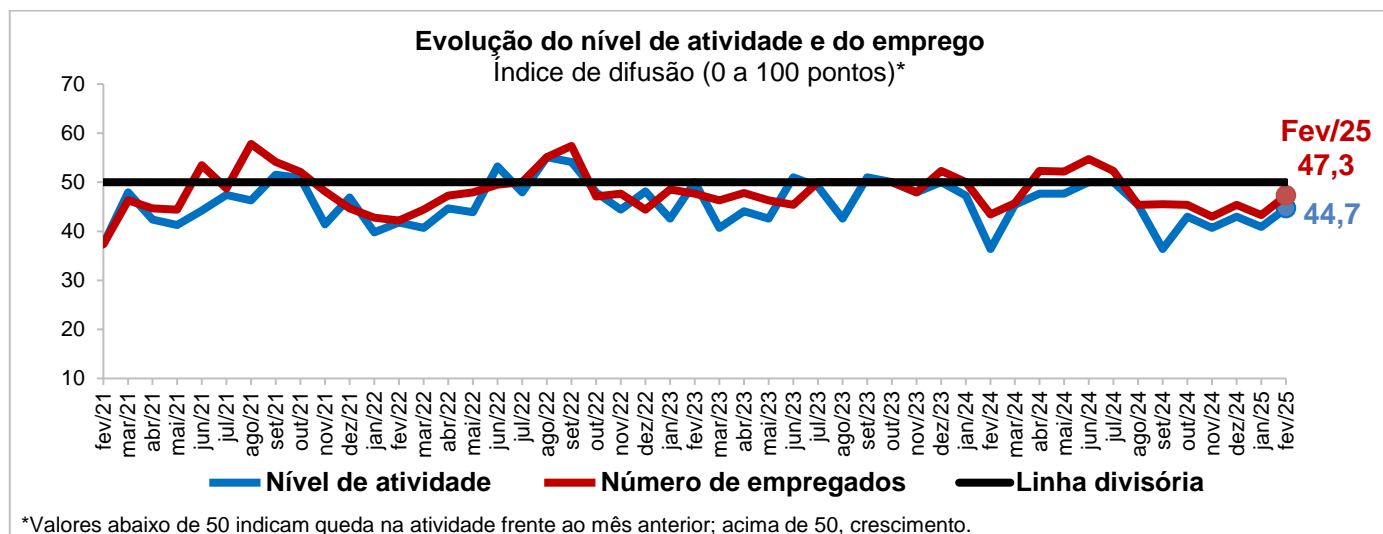
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/15/54/15542385-c440-462f-85ce-a7a90c91c366/sondagemindustriadaconstrucao_fevereiro2025.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

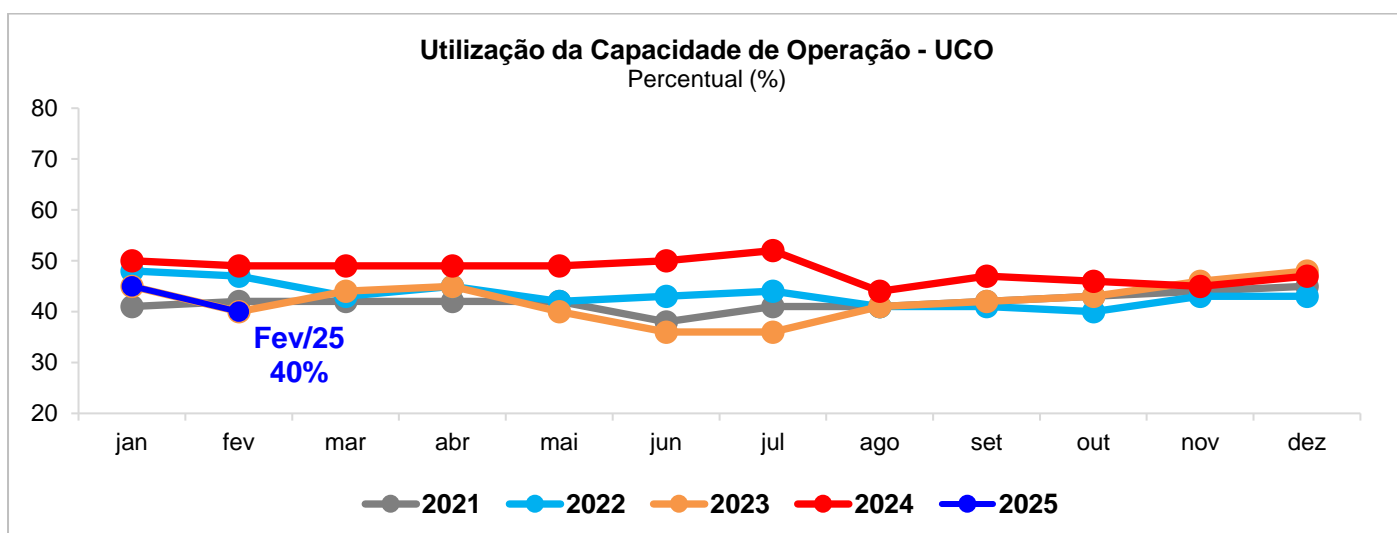
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 6 e 17 de março de 2025, mostram que o nível de atividade do setor continuou desaquecido em fevereiro de 2025, mas com intensidade suavizada.

O indicador do nível de atividade cresceu 3,8 pontos em fevereiro de 2025, passando de 40,9 para 44,7 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, apontando queda comparativamente ao mês anterior - a sétima consecutiva -, mas com intensidade menor, uma vez que o índice atual apontou o nível mais elevado desde julho de 2024 (50,0 pontos). Em relação a fevereiro de 2024, o índice avançou 8,3 pontos (36,4 pontos), e está 1,1 ponto acima de sua média histórica (hoje em 43,6 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados avançou 4,0 pontos em fevereiro de 2025, passando de 43,3 para 47,3 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior - a sétima seguida, mas com força atenuada, considerando que o índice registrou a maior pontuação dos últimos sete meses. Na comparação com fevereiro de 2024, o indicador aumentou 3,9 pontos (43,4 pontos).



Em fevereiro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 40%, 5 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de janeiro (45%), 9 p.p., aquém do patamar observado em fevereiro de 2024 (49%) e 8 p.p. inferior à sua média histórica (atualmente em 48%).

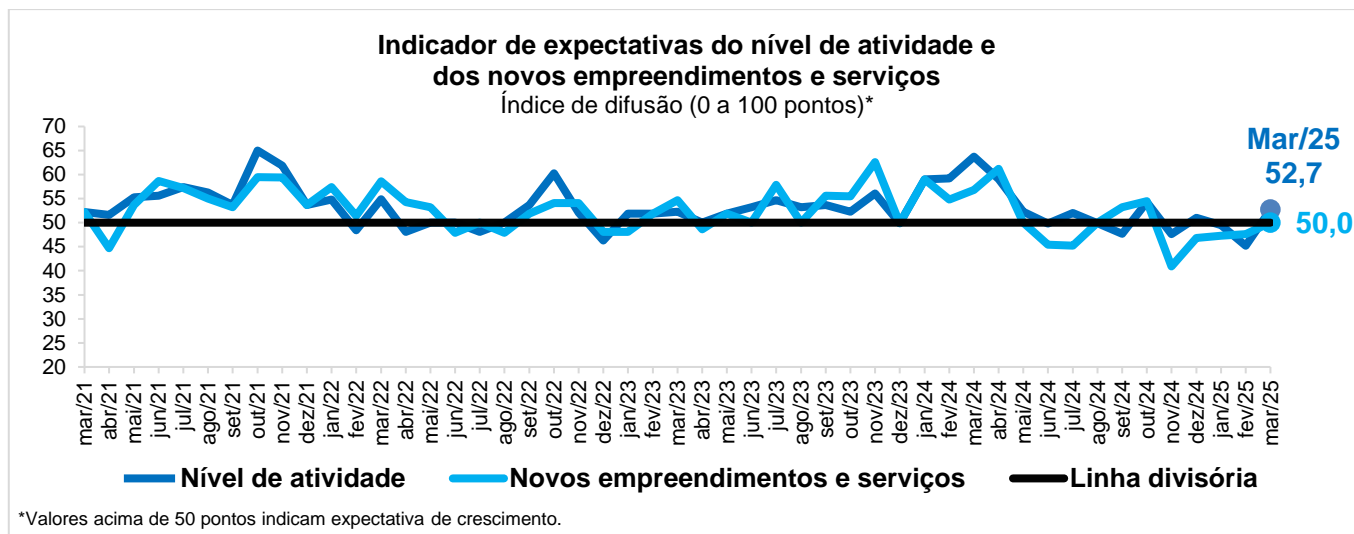


EXPECTATIVAS

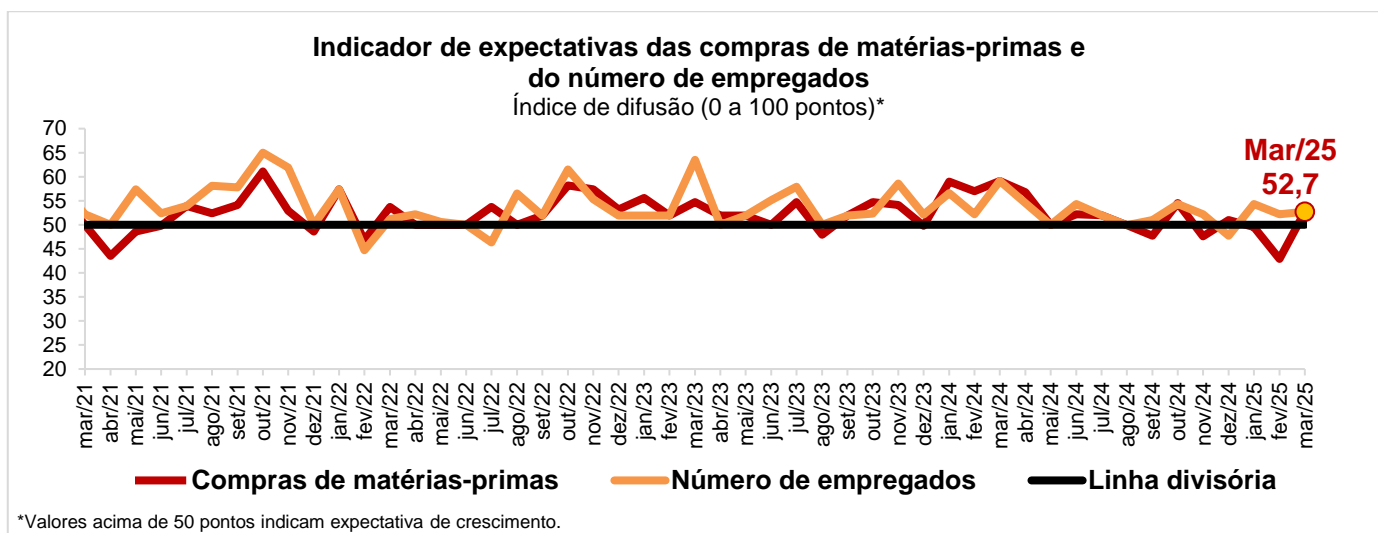
Em março de 2025, os empresários da Indústria da Construção potiguar demonstram expectativa de crescimento no nível de atividade, nas compras de insumos e matérias-primas e no número de empregados nos próximos seis meses. Contudo, esperam estabilidade nos novos empreendimentos e serviços (índices variam de zero a 100 pontos; valores acima de 50 revelam perspectivas de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, recuo). O indicador de intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, atingindo o nível mais alto desde novembro de 2024.

O indicador de expectativas de evolução do nível de atividade subiu 7,5 pontos em março de 2025, passando de 45,2 para 52,7 pontos, sinalizando que os empresários preveem crescimento nos próximos seis meses. Por sua vez, o índice de novos empreendimentos e serviços cresceu 2,4 pontos, de 47,6 para 50,0 pontos, mas ao coincidir com linha divisória de 50, aponta perspectiva de estabilidade nos próximos seis meses. Em

relação a março de 2024, o índice de expectativa do nível de atividade decresceu 11,0 pontos, enquanto o de novos empreendimentos recuou 6,8 (63,7 e 56,8 pontos, nessa ordem).

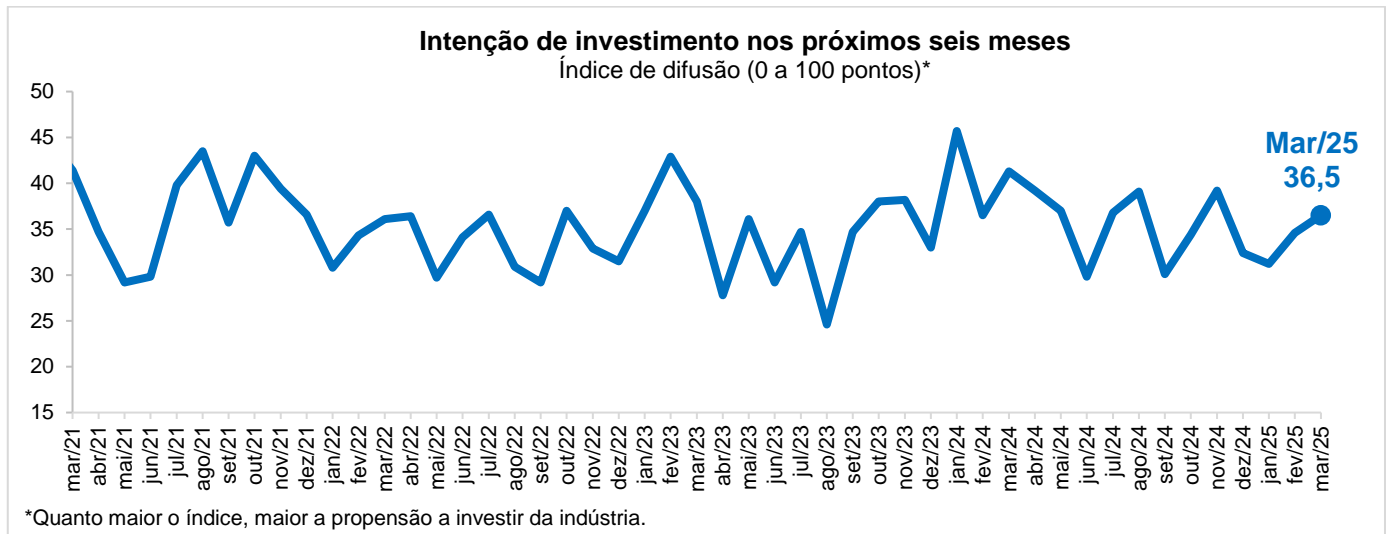


O indicador de compras de insumos e matérias-primas avançou 9,8 pontos em março de 2025, passando de 42,9 para 52,7 pontos. Já o índice do número de empregados cresceu 0,5 ponto, de 52,2 para 52,7 pontos. E ao situarem-se acima da linha divisória de 50 pontos, os dois indicadores sinalizam previsão de aumento nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2024, o indicador de compras de insumos e matérias-primas decresceu 6,4 pontos, assim como o do número de empregados (59,1 pontos, em ambos os indicadores).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2025, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção potiguar alcançou 36,5 pontos, 1,9 ponto acima do valor observado em fevereiro (34,6 pontos) - e o maior desde novembro de 2024 (39,2 pontos) -, mas 4,8 pontos abaixo do índice de março de 2024 (41,3 pontos) e 3,7 pontos superior à sua média histórica (hoje em 32,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	fevereiro/2024	janeiro/2025	fevereiro/2025
Evolução do nível de atividade	36,4	40,9	44,7
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	29,7	32,0	29,8
Evolução do número de empregados	43,4	43,3	47,3
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	49	45	40
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	março/2024	fevereiro/2025	março/2025
Nível de atividade	63,7	45,2	52,7
Compra de insumos e matérias-primas	59,1	42,9	52,7
Novos empreendimentos e serviços	56,8	47,6	50,0
Número de empregados	59,1	52,2	52,7
Intenção de investimento*	41,3	34,6	36,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 10 empresas, sendo 3 pequenas e 7 médias e grandes.

Período de coleta: de 6 a 17 de março de 2025.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.